

Durante o ano de 2021, os beneficiários de planos de saúde foram mais ao médico do que em 2020, ano do início da pandemia de Covid-19. No ano passado, foram registradas 190,2 milhões de consultas médicas, 15,7% a mais em relação a 2020. Os dados são da [Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2016 e 2021](#), publicação do IESS.

Porém, apesar do crescimento no número geral de consultas, ao analisar os dados referentes às especialidades, a geriatria foi a única que registrou queda entre os dois anos. Em 2021, o número de consultas foi de 1,33 milhão, 2,5% a menos do que em 2020, quando a marca foi de 1,37 milhão.

Já a especialidade com maior procura por consultas no período está relacionada às consequências da Covid-19. A tisiopneumologia, que trata de doenças respiratórias, teve aumento de 37,6%. Em 2020, foram 1,13 milhão e, em 2021, 1,56 milhão.

As idas ao angiologista, especialidade que cuida de veias e artérias, também aumentaram. Fato que pode estar associado à pandemia, uma vez que a trombose está entre as sequelas da doença. No ano passado, o número de consultas foi de 1,8 milhão, 31,2% a mais do que em 2020, cujo registro foi de 1,37 milhão.

Para acessar o estudo do IESS, na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 21.09.2022.